

11 de julho de 2022
Segunda-Feira da XV Semana do Tempo Comum
“Alcançar a Sabedoria”



Balta Lelija

Prov 2, 1-9

Leitura correspondente à memória de São Bento, Abade

Meu filho, se acolheres minhas palavras e guardares com carinho meus preceitos, ouvindo com atenção a sabedoria e inclinando teu coração para o entendimento; se tu apelares à penetração, se invocares a inteligência, buscando-a como se procura a prata; se a pesquisares como um tesouro, então compreenderás o temor do Senhor, e descobrirás o conhecimento de Deus, porque o Senhor é quem dá a sabedoria, e de sua boca é que procedem a ciência e a prudência. Ele reserva para os retos a salvação e é um escudo para os que caminham com integridade; protege as sendas da retidão e guarda o caminho de seus fiéis. Então, compreenderás a justiça e a equidade, a retidão e todos os caminhos que conduzem ao bem.

Hoje, na festa de São Bento, lembramos algo muito importante que ameaça ser perdido cada vez mais em nosso tempo e substituído por coisas incomparavelmente menores: É a sabedoria, muitas vezes descrita como “conhecimento delicioso”.

A sabedoria é um dos sete dons do Espírito Santo. Não devemos confundi-la com o conhecimento que adquirimos através dos esforços do nosso intelecto, que é uma luz que não vai além do plano do natural. Em vez disso, o dom da sabedoria é a luz sobrenatural de Deus que penetra em nosso espírito e coração. Assim, este “conhecimento delicioso” se refere ao próprio Deus mais do que ao conhecimento de suas obras.

A leitura de hoje nos diz que podemos adquirir a sabedoria ao acolher e interiorizar a Palavra de Deus em nossos corações, pois ela é “lâmpada para nossos passos” e “luz para nosso caminho” (cf. Sl 119,105). Como esta Palavra vem do próprio Deus (embora a recebamos através de mediação das pessoas), ela nos ilumina e nos transmite a sabedoria divina. Se a deixamos penetrar em nós, a Palavra de Deus nos molda e, assim, aprendemos a ser governados em conformidade a ela.

Talvez possamos entender da seguinte forma: a luz sobrenatural do Senhor está contida na Palavra que recebemos. Na medida da nossa disposição e receptividade, ela penetra em nosso interior e começa a dispersar sua luz. Nosso modo de pensar e nosso coração são tocados e

transformados por esta luz. Se assimilarmos profundamente a Palavra de Deus, ela então permanecerá em nós como um tesouro que nos ilumina incessantemente. O Espírito de Deus nos lembrará esta Palavra em cada situação concreta que se apresente e necessite ser iluminada por ela.

Vejamos um exemplo: lemos na Carta do Apóstolo Tiago: *“Já o sabeis, meus diletíssimos irmãos: todo homem deve ser pronto para ouvir, porém tardado para falar e tardado para se irar”* (Tiago 1,19). Se assimilarmos profundamente esta palavra das Escrituras, nosso comportamento mudará de acordo com estas instruções. Se corremos o risco de falar precipitada e insensatamente, ou se temos o hábito de interromper os outros e ser impacientes na hora de escutar, esta palavra das Escrituras nos lembrará qual atitude deveríamos ter.

Agora, a palavra não é apenas um aviso e exortação para corrigir nosso comportamento, ela também nos dá a força para mudar de acordo com a vontade de Deus. Naturalmente, também é necessário que estejamos convencidos de que a Palavra de Deus nos mostra o caminho reto e que nos deixemos corrigir e formar por ela.

Podemos encontrar inúmeros exemplos como este aonde experimentamos a Palavra de Deus iluminar uma situação concreta. Quanto mais escutamos e obedecemos Sua Palavra, mais a sabedoria crescerá.

Considerado o “Pai do monasticismo no ocidente”, São Bento deixou como legado para seus monges a famosa regra beneditina, que lhes servirá de guia para que vivam conforme a sabedoria divina. Esta regra começa com as palavras: "Escuta, meu filho", lembrando que a escuta é o pré-requisito indispensável para alcançar a sabedoria. A atitude de escutar não deve ser apenas ocasional, mas deve marcar toda a nossa vida. Lembremos que em nosso relacionamento com Deus somos sempre os destinatários. Se nossa atenção está voltada para Deus e procuramos aprofundar o que recebemos Dele, daremos os frutos que Ele estabeleceu para nossa vida.

Em relação ao tema da sabedoria, recomendo que ouçam esta meditação, na qual cubro este último dom do Espírito: <http://br.elijamission.net/os-dons-do-espírito-santo-7-7-o-dom-da-sabedoria/>